Prezado avaliador,

Grande parte dos erros de grafia, formatações fora da norma e sugestões foram aceitos.

Em relação aos principais comentários, abaixo estão as respostas.

Agradecemos as sugestões recebidas.

Att., os autores.

Comentário do avaliador: Procurar palavras chaves que não estão no titulo

Palavras-chave foram adicionadas.

Comentário do avaliador: Em todos os estados tem depósitos devoniano, porem alguns em sub-superficie.

O texto foi corrigido, conforme as sugestões.

Comentário do avaliador: É sub-ordem? Não tenho certeza. É necessário fazer uma padronização do uso do termo lingulideo. Alguns momentos os autores usam para se referir somente as Lingulas em outro para toda a ordem.

A distinção entre os grupos se dá em nível de super-família. Cada tópico foi diferenciado entre Discinídeos e Lingulídeos infaunais. Por isso, dentro dos textos dos lingul[ideos infaunais, o termo “lingulídeo” era utilizado. Porém, conforme sugestão, foi inserido o termo “infaunal” a todos os lingulídeos, quando não referentes à ordem.

Comentário do avaliador: Isso é indicio de parasitismo. Como comentado pelos autores mais para baixo. Na literatura alguém já argumentou que grupo que faria estas perfurações? Seria interessante citar.

Para trabalhos do Paleozoico envolvendo interações ecológicas dificilmente diferencia-se predação de parasitismo. Isso porque, de acordo com a literatura, somente o flagrante da ação (isto é, a preservação de predador e presa (ou parasita e parasitado) “no ato” poderia(m) determinar o tipo de relação). Além disso, mesmo em organismos atuais é muito difícil se reconhecer os predadores, pois seus aparelhos perfuradores não são facilmente reconhecidos. E ainda, no caso do lingulídeos estudados neste projeto, as valvas parecem estar transportadas, o que poderia “apagar” o registro de perfuradores de substrato, por exemplo. Por esse motivo é que não se pode afirmar com veemência a ocorrência de predação/ parasitismo ou ainda, a ação de um perfurador de substrato.

Comentário do avaliador: Seria interessante citar algum trabalho de geologia que corrobore esta afirmação. Ou mesmo, se tiver, outros trabalhos com lingulideos que já chamaram a atenção para este padrao

Os trabalhos que tratam sobre o efeito de bouyancy reversal foram citados, conforme sugestão.